

Edição n° 98
3º trimestre/ 2022

BOLETIM DA PECUÁRIA

Edição de Primavera

***Informação de qualidade para o produtor
da fronteira oeste do Rio Grande do Sul:***

*O Boletim da Pecuária tem por objetivo
proporcionar aos produtores rurais da fronteira oeste um
informativo com dados do mercado e informações
para orientá-los na tomada de decisões.*

Cotações

Bovinocultura de corte

Boi Gordo (Kg vivo)

Gráfico 1



(Gráfico 1) Depois se uma fase de um período de alta do preço do boi gordo no início de 2022, em que o quilo vivo variava em torno de R\$11,00, sucessivas quedas no valor desde maio fizeram com que em setembro a cotação fechasse em R\$10,28. Isso se dá em meio a um contexto de oferta elevada de animais prontos para o abate. A perspectiva para os próximos meses é de alta.

Bovinocultura de leite

Leite (litro)

Gráfico 3



(Gráfico 3) Após uma constância até o mês de agosto, em média dos 11 meses passados o preço ficou em torno de R\$ 2,29. No mês de setembro houve um aumento de 50% e comparação ao mês anterior.

Terneiro (Kg vivo)

Gráfico 2



(Gráfico 2) O valor do quilo vivo do terneiro foi negociado a R\$10,54 no início de setembro, uma queda de 25% no comparativo de um ano. Esta tendência de queda comprova uma baixa no ciclo pecuário, é um momento em que o terneiro tende a estar mais desvalorizado em relação ao boi gordo.

CONHEÇA
O APLICATIVO
PAMPAS

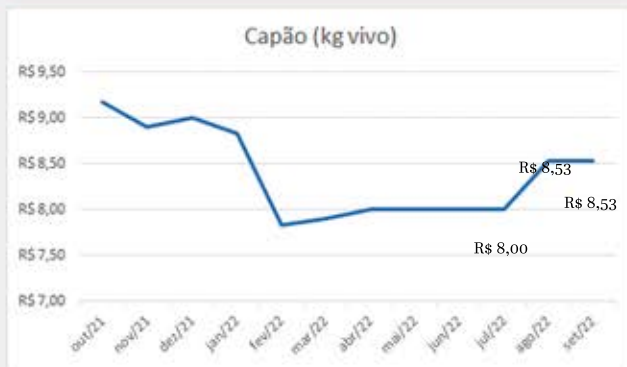


Disponível na loja de aplicativos
para Android e iOS

Ovinocultura

Capão (Kg vivo)

Gráfico 4



(Gráfico 4) Após momento de desvalorização do quilo vivo do capão no início do ano, o valor mostrou estabilidade de abril a julho e após valorização em agosto, iniciou o mês de setembro em estabilidade a R\$8,53, somente 7% mais barato que na mesma época do ano anterior.

Cordeiro (Kg vivo)

Gráfico 5



(Gráfico 5) O valor do cordeiro seguiu as altas de julho e agosto em setembro, e iniciou o mês com o quilo vivo a R\$ R\$9,73. Esta valorização ocorreu após uma sequencia de baixas que aconteceram desde novembro de 2021, a tendencia é de estabilidade.

Relação de troca

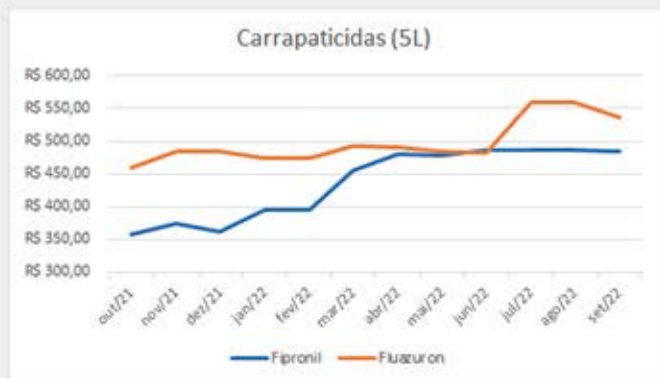


Boi gordo = 450 Kg; Terneiro = 180 Kg

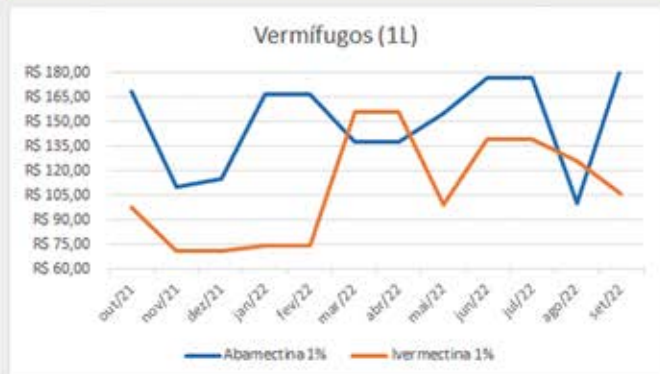
(Gráfico 6) A relação de troca entre boi gordo e terneiro fechou em 2,44. No comparativo de um ano, o gráfico mostra vários momentos de variação positiva. Estes valores mostram a valorização do boi gordo em relação ao terneiro, sendo um bom momento para investir na terminação dos animais.

Insumos Agropecuários

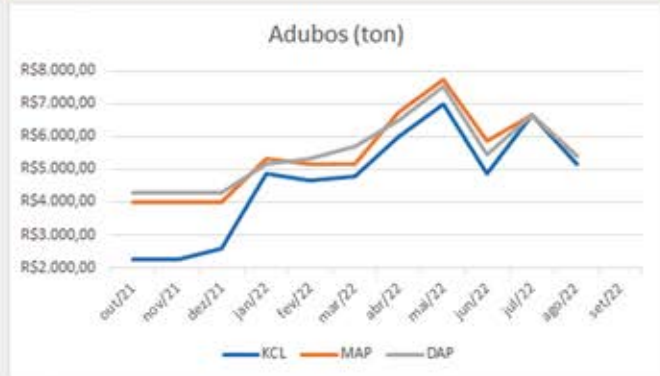
Carrapaticidas (5 Litros)



Vermífugos (1 Litro)



Adubos (Tonelada)



Sal e Ração (Kg)

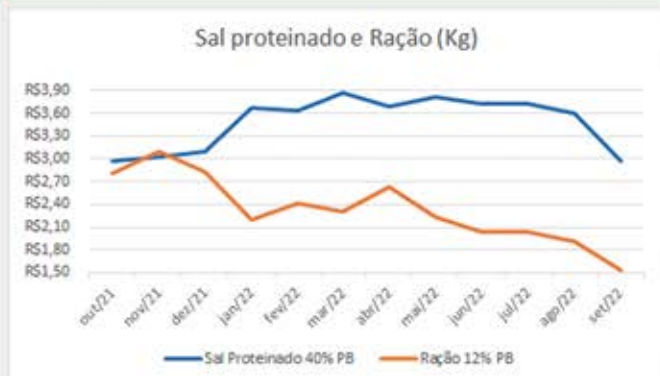
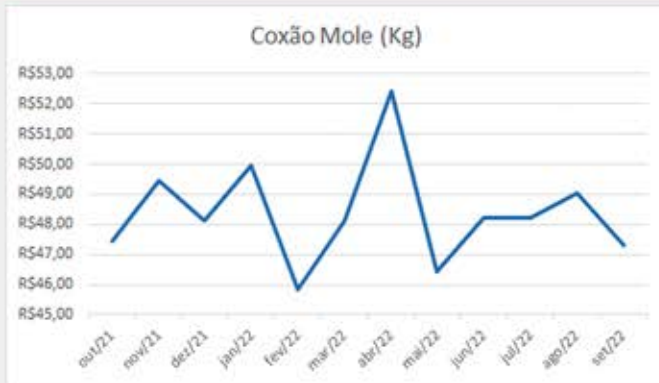


Tabela de Insumos Agropécuarios

| Produto | Unidade | Março |
|---|-----------------|------------|
| Brucelose - Vacina | Dose | R\$ 1,44 |
| Clostridioses - Vacina | Dose | R\$ 0,93 |
| IBR/BVD - Vacina | Dose | R\$ 6,44 |
| Antibiótico - Oxitetraciclina | 50 mL | R\$ 14,00 |
| Antibiótico - Benzilpenicilinas | 50 mL | R\$ 33,90 |
| Carrapaticida (cipermetrina+ Clorpirifós+ Ethion ou Fethion) | 1 Litro | R\$ 183,00 |
| Carrapaticida (Fipronil) | 5 Litros | R\$ 483,50 |
| Carrapaticida (Fluazuron) | 5 Litros | R\$ 535,50 |
| Vermífugo (Sulfóxido de albendazole) | 1 Litro | R\$ 158,10 |
| Vermífugo (Febendazole) | Seringa (pasta) | R\$ 11,45 |
| Vermífugo (Doramectina) | 500 mL | R\$ 208,60 |
| Abamectina 1% | 1 Litro | R\$ 183,20 |
| Ivermectina 1% | 1 Litro | R\$ 106,00 |
| Ivermectina LA 3.5 | 1 Litro | R\$ 305,00 |
| Diclofenaco de sódio | 50 mL | R\$ 22,05 |
| Antidiarréico - Hiclato de doxicilina | 50 mL | R\$ 35,00 |
| Enrofloxacina 10% | 50 mL | R\$ 62,10 |
| Matabicheira Spray (Clorpirifós) | Frasco | R\$ 24,90 |
| Matabicheira Líquido (Fenitrothion) | Frasco | R\$ 14,45 |
| Sal Proteinado - 40 PB | Kg | R\$ 3,00 |
| Ração desmame terneiros - 18 PB | Kg | R\$ 3,00 |
| Brinco Id. - Bovinos | Unidade | R\$ 2,10 |
| Brinco Id. - Ovinos | Unidade | R\$ 2,70 |
| Isolador Tipo W | Unidade | R\$ 1,30 |
| Tramas | Unidade | R\$ 1,03 |
| Mourão | Unidade | R\$ 6,17 |
| Arame liso | 1250 m | R\$ 880,00 |
| Arame de atilho | Kg | R\$ 19,67 |

Carne no varejo

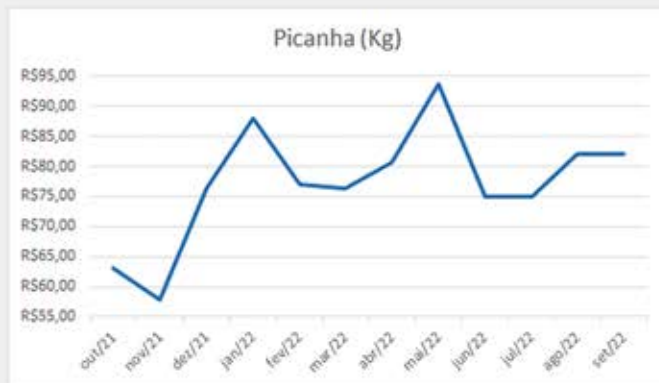
Cortes Bovinos



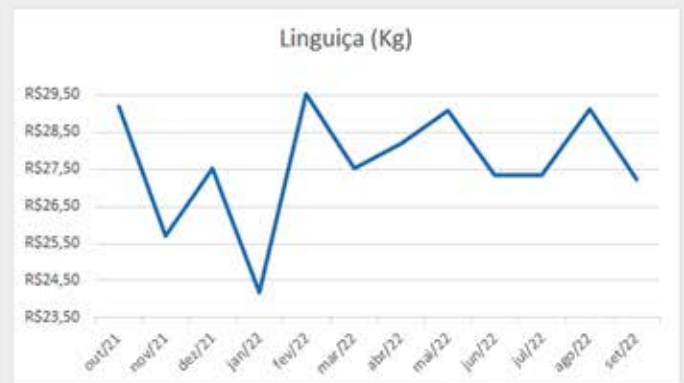
Após uma variação no preço até o mês de fevereiro onde sofreu uma queda de 8 % no seu valor e voltando a subir nos dois próximos meses chegando no seu pico mais alto de R\$52,43 e voltando a cair no mês de maio cerca de 12% de um mês para o outro. Tendo pouca variação nos meses seguintes fecha o mês de setembro com tendência de queda.



Nesse gráfico do coxão duro, podemos observar dois picos mais significantes, um de queda e outro de suba. Mês de fevereiro com queda, mesmo período de queda do coxão mole, seguido de uma suba de 31% nos dois meses subsequentes, mantendo-se constante até o final, fechando em R\$40,81.



A picanha que estava em baixa nos meses de outubro e novembro, chegando em R\$ 57,88, menor preço registrado. No mês de janeiro, observou-se um aumento de 49%, quando comparados os valores de novembro e janeiro. Houve baixa e suba nos meses seguintes e estabilizando-se nos meses de agosto e setembro na faixa de R\$ 82,00.



Observa-se uma grande queda no preço da linguiça no mês de janeiro de 13% comparado ao mês de dezembro, seguido por uma suba de cerca de 18%, sendo o seu maior valor. No demais se manteve sem muita variação, mas com tendência de queda.

Boletim na Cozinha

BIFE DE COXÃO MOLE

RECHEADO

Lista de ingredientes

- 2 Bifes grandes de coxão mole (200 g cada)
- Sal e pimenta a gosto
- 1 Colher (sopa) de azeite
- 1 Cebola pequena picada
- 1 Dente de alho picado
- 1 Cenoura pequena ralada
- 3 Azeitonas pretas picadas
- 1 Colher (sopa) de manteiga
- 3 Colheres (sopa) de farinha de rosca
- Salsa picada a gosto
- 3 Colheres (sopa) de óleo

Molho

- 2 Tomates sem sementes cortados em cubos
- 1/4 de Xícara (chá) de vinho branco
- Folhas de orégano fresco

Modo de preparo

Tempere os bifes com o sal e a pimenta. Em uma frigideira, aqueça o azeite, doure a cebola e o alho. Junte a cenoura, a azeitona, a manteiga, a farinha de rosca e a salsa. Misture a manteiga e desligue o fogo. Deixe esfriar, recheie os bifes e enrole-os. Prenda as pontas com palito para não soltar o recheio. Em uma frigideira, aqueça o óleo e doure os bifes. Reserve.

Molho

Em uma panela, aqueça o azeite, coloque os tomates, tempere com o sal, a pimenta e junte o vinho. Espere ferver e desligue o fogo, não deixe o tomate desmanchar.

Em pratos individuais, coloque uma porção de molho, salpique as folhas de orégano e por cima coloque o bife fatiado.

Fonte: <https://www.academiadacarnefriboi.com.br/receitas/bife-de-coxao-mole-recheado/>

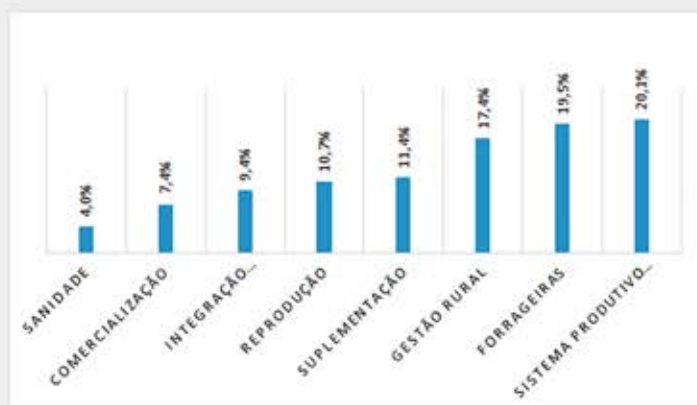


DILEMAS DOS PECUARISTAS GAÚCHOS

No agronegócio busca-se uma maior produtividade com um menor custo possível, “produzir mais com menos”, e assim tornar as atividades mais eficientes e rentáveis. Na bovinocultura de corte essa realidade não é diferente, sendo essencial que se tenha uma gestão competente, que planeje, organize e controle as atividades-chaves, atendendo as exigências do mercado; ainda, o compartilhamento/troca de conhecimento e práticas entre gestores que vivenciem diferentes realidades é indispensável para o know-how administrativo.

O GTPA, Grupo de Trabalho Pecuária do Amanhã, é um projeto de extensão com a coordenação do CTPEC (Centro de Tecnologia em Pecuária) da UNIPAMPA de Uruguaiana-RS que proporciona a interação entre os pecuaristas da Fronteira Oeste Gaúcha, bem como a troca de experiências, discussão acerca dos sistemas produtivos e de pautas gerenciais. Além disso, promove a análise dos indicadores por meio de benchmarking de todas as propriedades participantes, que incluem indicadores zootécnicos, de recursos humanos e financeiros e facilitam conclusões sobre os setores que necessitam de maior atenção na empresa rural. Atualmente o GTPA conta com 24 empresas participantes em 3 grupos distintos.

Na prática, as discussões e trocas citadas ocorrem em encontros periódicos (mensais) dos produtores nas fazendas que participam do GTPA; estes, levantam questionamentos que os afligem, relacionados com o contexto que vivenciam nas propriedades (temas diversos) e o grupo busca responder de forma que atenda as necessidades apresentadas. Cada reunião gera uma ata de registro com todas as atividades realizadas, incluindo as respostas aos dilemas que foram discutidos no dia.



Todos os temas abordados desde o início do projeto (março de 2016) foram classificados em 8 tópicos distintos, referentes a 149 perguntas.

Em 1º lugar, o assunto mais questionado pelos pecuaristas está relacionado com seu sistema produtivo/modelo de negócio, totalizando 20,1% dos questionamentos. Nesse item é importante que seja levado em consideração o perfil do gestor e da empresa (habilidades e competências da equipe diretiva, perfil da mão-de-obra, ambiente produtivo, capacidade de investimento, estrutura da propriedade, entre outros pontos). As variações do mercado pecuário, que seguem ciclos históricos, tendem a fazer o pecuarista se questionar se o seu modelo de negócio é o ideal.

A temática forrageira ocupa o 2º lugar, sendo assunto em 19,5% das perguntas. Sobre esse tema, é indispensável levar em conta a necessidade de ter um planejamento para as diferentes épocas do ano, que supra as exigências nutricionais dos bovinos. As forrageiras, sejam nativas ou cultivadas, são a base para uma alimentação para um custo competitivo. Ter forragem estocada ou contar com espécies anuais ou perenes são opções para contornar os imprevistos relacionados ao clima, e devem ser considerados ao analisar o sistema produtivo, sendo fundamental dominar a “arte” de manejar de pastagens.

Gestão Rural está em 3º lugar dos temas mais discutidos, com 17,4% dos questionamentos ao todo. Ao falar em gestão, é importante saber que esta é a chave para o sucesso de qualquer negócio, estando diretamente relacionada com todos os outros tópicos apresentados. Equipe devidamente capacitada, administração eficiente, implantar e controlar planejamentos, controles plenamente estabelecidos, criar estratégias para resolver impasses são alguns exemplos que contribuem para o aumento da produtividade e consequente desenvolvimento da empresa.

Também se destacaram os temas suplementação alimentar (11,4%); reprodução animal (10,7%); integração lavoura-pecuária (9,4%); comercialização (7,4%) e sanidade animal (4,0%). Destaca-se temas relacionados a produção animal (nutrição e reprodução), é do perfil do pecuarista a busca por tecnologias para o aumento da produção de acordo com o ambiente produtivo e um adequado custo benefício da técnica.

Percebe-se que as propriedades rurais estão adquirindo um caráter cada vez mais empresarial, com maior busca por estratégias administrativas e conhecimento técnico por parte dos pecuaristas e sua equipe de trabalho. Portanto, é fundamental a troca de experiências entre os mesmos, a fim de conhecer diferentes realidades e possibilidades, considerando o que seria adequado aplicar dentro do seu próprio modelo de negócio.

AUTORES:

Discentes: Andressa Panciera Vernier, Bruna Brandão, Gustavo Freitas Lopes,

Me. Maria Antonyela Lopez Carvalho

Docente: Ricardo Pedrosa Oaigen



Conheça o Podcast do CTPEC
Disponível no Spotify

CTPEC Notícias

3º trimestre de 2022

O centro de tecnologia em pecuária- CTPEC, tem como foco principal auxiliar produtores e consumidores da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul com informações e atualizações do mercado e da região, além de trazer conhecimento prático e acessível a todos os que acompanham as plataformas.

Para tal, realizamos atividades mensais para dar suporte e estarmos aptos a entregar conteúdo de qualidade ao nosso público.

Podcast:

- EP.25- Melhoramento genético e DEP's na ovinocultura, com o Médico Veterinário e produtor rural Marcelo Louzada;
- EP.26- Importância do fechamento do ano pecuário, com o Médico Veterinário e professor da Universidade Federal do Pampa Ricardo Oaigen;
- EP.27- Escola do campo e prêmio desafio da pecuária responsável, com sócias-fundadoras da AgroTeams;
- EP.28- Benchmarking Reprodução 2022, conduzida pela Meta com os grupos do GTPA;
- EP.29- Manejo de parição ovina, com o Médico Veterinário e professor da Universidade Federal do Pampa Dr. Guilherme de Medeiros Bastos.

Para ouvir estes e mais Podcast acesse nosso canal no Spotify: <https://open.spotify.com/show/4v9prkW7TbIVY-Q8M1k62zS?si=9eb36974fe5845cc>

Visita Técnica

Um grupo de estagiários juntamente com o professor Ricardo visitaram o confinamento do Grupo Ceolin na Barra do Quaraí na manhã de sábado, 6 de agosto de 2022. Renata Garcez, Médica Veterinária pela Unipampa e também ex-componente do grupo do CTPEC, falou um pouco sobre o funcionamento da propriedade e a gestão do confinamento.



Capacitações

As capacitações do semestre (2022/1) do grupo de Gestão e Bovinocultura de Corte coordenadas pelo Profº Ricardo Oaigen foram finalizadas, nas quais foram abordados os seguintes temas:

- Engorda a pasto com e sem suplementação;
- Engorda e confinamento.

Além das capacitações, foi feito um debate sobre o livro "A bailarina de Auschwitz" da autora Edith Eva Eger. Na mesma ocasião, foi feito o alinhamento para o semestre 2022/2.

GTPA- Grupo de Trabalho Pecuária do Amanhã

Os encontros do GTPA foram realizados nos seguintes locais:

21/07 - Missão Técnica: Ganaderia Barracas - Tacuarembó, UY

22/07 - La Invernada - Melo, UY

30/07 - Benchmarking Reprodução - Uruguiana, BR

02/08 - Ganaderia Taborda e Polto - Artigas, UY

09/08 - Cabanha KT - Uruguiana, BR

14/08 - Estância São Pedro - Quaraí, BR

Noite da Pecuária

A 74ª Noite da Pecuária aconteceu no dia 30/06 de forma itinerante em parceria com a Rural Jovem Itaqui no CTG Cristóvão Pereira de Abreu- Itaqui com as seguintes pautas: "Controle do carrapato bovino" com o professor da Universidade Federal do Pampa Tiago Gallina e "Integração lavoura-pecuária em terras baixas" com Fabrício Marques Prop, da Pedra Moura Consultoria.





Sobre o projeto

O Boletim da Pecuária é um projeto de extensão do curso de Medicina Veterinária, desenvolvido pelo CTPEC/ Unipampa.

Coordenação

Prof. Ricardo Pedroso Oaigen
Bruna Brandão (acadêmica)

Acadêmicos Envolvidos

Ana Gabriela Da Rosa
Cássio Amaral
Guilherme Soares Barboza
Giovana Spohr
Larissa Trindade de Lima
Leticia Romani Simoni

Andressa Panciera Vernier
Gustavo Freitas Lopes
Lorena Cabistani
Muryan Scherer
Mariana Barreto
Saymon Rocha

Patrocínio:



Associação Brasileira de Angus

